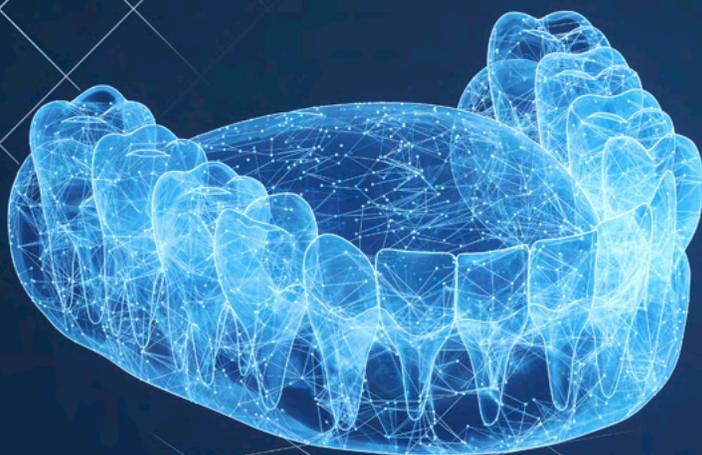
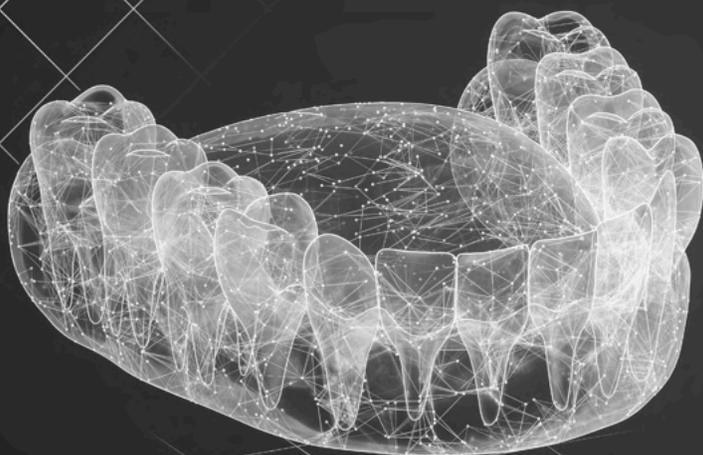


Novas tecnologias e
propriedades clínicas em
ODONTOLOGIA



Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Novas tecnologias e
propriedades clínicas em
ODONTOLOGIA



Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Novas tecnologias e propriedades clínicas em odontologia

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N936 Novas tecnologias e propriedades clínicas em odontologia /
Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0658-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.587222209>

1. Odontologia. 2. Saúde bucal. I. Santos, Emanuela
Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A expansão do conhecimento é alcançada pela busca de soluções para os problemas do cotidiano. Essa busca incessante traz inúmeros benefícios e hoje é movida pela tecnologia.

Em Odontologia, a incorporação de novas tecnologias no planejamento e manejo de cada caso tem aperfeiçoado a prática clínica, tornando os procedimentos mais rápidos, seguros e menos invasivos.

Neste novo E-book a Atena Editora traz uma sequência de artigos que apresentam as novidades na área. Espero que tenha um ótimo momento de leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DE ESTRATÉGIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO

Luana de Sousa Franco
Mara Ramel de Sousa Silva Matias
Caio César Silva França
Erick Thiago de Sousa
Carolina Pereira Tavares
Natanielly Oliveira de Abreu
Dalmária da Silva Raul Rocha
Camila Cardoso Ibiapina
Ana Caroline Chagas Silva Feitosa
Fernanda Noletto Santos
Maria Elisângela da Silva
Rita Flávia Mesquita

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872222091>

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE TOMOGRÁFICA DO AUMENTO DE VOLUME ÓSSEO APÓS ENXERTO AUTÓGENO EM REBORDO ANTERIOR DE MAXILA

Kelvi Luiz de Freitas
Evaldo Artur Hasselmann
Leonardo Piazzetta Pelissari
Rafael Marques dos Santos
Alessandro Hyczy Lisboa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872222092>

CAPÍTULO 3..... 21

ANSIEDADE COMO FATOR PREPODERANTE PARA ADVENTO DE DTM

Luana de Sousa Franco
Camila Cardoso Ibiapina
Carolina Pereira Tavares
Brenda Gonçalves de Sá
Antoniell de Sousa Pereira da Silva
Fernanda Noletto Santos
Natan da Costa Damaceno
Rafaela Alves da Costa
Amanda Kalinca de Oliveira Silva
Ana Hellen Santos Costa
Fernanda Martins Sandes Bezerra
Liz Lemos Maranhão Souza Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872222093>

CAPÍTULO 4.....28

BIOSSEGURANÇA: AVANÇOS E ADAPTAÇÕES PERANTE A COVID-19

Julia Robledo Jerez

Marcus Vinícius Ganda dos Santos

Adilson de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872222094>

CAPÍTULO 5.....30

CARACTERÍSTICAS GEOMÉTRICAS DAS LIMAS ROTATÓRIAS E A INFLUÊNCIA NAS SUAS PROPRIEDADES MECÂNICAS

Jairo Barros Weiss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872222095>

CAPÍTULO 6.....56

CISTO DENTÍGERO RECIDIVADO COM COMPORTAMENTO RADIOLÓGICO DIFERENCIADO: RELATO DE CASO

Yann Lucas Barboza

Guilherme Rizental Koubik

Luciana Dorochenko Martins

Jessica Daniela Andreis

Gilson Cesar Nobre Franco

Dayane Jaqueline Gross

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872222096>

CAPÍTULO 7.....62

EFICÁCIA DE TÉCNICAS CLAREADORAS EM DENTES NÃO VITAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Brenda Gonçalves de Sá

Luana de Sousa Franco

Carolina Pereira Tavares

Patrícia Sthefânia Mulatinho Paiva

Laura Santa Rosa Gomes Netto

Paulo Rogério Corrêa Couto

Sérgio Salomão de Oliveira Moura

Maria Karen Vasconcelos Fontenele

Sophia Clementino Coutinho

Jânia Andreza Leite Braga

Antoniél de Sousa Pereira da Silva

Angela Luzia Moraes Silva de Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872222098>

CAPÍTULO 8.....71

EVOLUÇÃO ANATÔMICA HUMANA

Tiago Silva da Fonseca

Igor Duarte de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872222099>

CAPÍTULO 9..... 82

GNOSIS Y SU APLICACIÓN DEL CONSENTIMIENTO INFORMADO DE ATENCIÓN DE URGENCIA DURANTE LA PANDEMIA COVID-19 EN CONSULTORIOS ODONTOLÓGICOS DE PUNO

Yaneth Carol Larico Apaza
Russel Allidren Lozada Vilca
Madelaine Huánuco Calsín
Oscar Mauricio Flores López
Rosa Isabel Larico Apaza
José Oscar Huanca Frias
Rene Eduardo Huanca Frías

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58722220910>

CAPÍTULO 10..... 95

MANIFESTAÇÕES IMAGENOLÓGICAS TOMOGRÁFICAS DO SIALOLITO GIGANTE: RELATO DE CASO

Lucas Santana Santos
Felipe Barros Castro
Daniella Dias Ramos
Maislla Mayara Silva Ramos
Marynny Teixeira Silva
Raul de Souza Gomes
Luis Victor Silva Ribeiro
Samya Leal Peixoto Pinto
Maria da Conceição Andrade de Freitas
Rita de Cássia Dias Viana Andrade
Claudio Leite de Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58722220911>

CAPÍTULO 11..... 103

MOLDAGEM CONVENCIONAL X MOLDAGEM DIGITAL NA CONFECÇÃO DE MODELOS DE ESTUDOS

Luciana Maria Gonçalves Furtado Ramos
Julia Furtado Ramos
Elimario Venturin Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58722220912>

CAPÍTULO 12..... 108

REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVO LATERAL CONÓIDE COM RESINA COMPOSTA DIRETA- REVISÃO DE LITERATURA

Victória Costa Leal
Lucas Rosa Sampaio
Helena Viriato de Alencar Vilar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58722220913>

CAPÍTULO 13..... 117

SINUSITE MAXILAR DECORRENTE DA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES - RELATO DE

CASO

Lucas Pires da Silva
Rubens Jorge Silveira
Laryssa Thainá Mello Queiroz Cunha
Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac
Germano Angarani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58722220914>

CAPÍTULO 14..... 123

STANDARDS GUIDELINES IN ORAL REHABILITATION

Hugo Carlos Campista
Jefferson David Melo de Matos
Daher Antonio Queiroz
Guilherme da Rocha Scalzer Lopes
Marco Antonio Bottino
Adolfo Coutinho Martins
Lucas Campagnaro Maciel
Marcelo Massaroni Peçanha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58722220915>

CAPÍTULO 15..... 138

TÉCNICA 3S E 3S FULL FACE MODIFICADA BY ANA BASILE - SUSPENSÃO - SUSTENTAÇÃO - SUAVIZAÇÃO

Ana Carolina Nogueira Bientinez Basile
Helena Bittar Abrantes
Yara Aparecida Tovani
Erika de Aguiar Miranda Coelho
Vagner Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58722220916>

CAPÍTULO 16..... 146

TÉCNICAS DE RECOBRIMENTO RADICULAR DE CLASSE II: REVISÃO DE LITERATURA

Ramon Henrique Alves dos Santos
Nádia Cristina Fecchio Nasser Horiuchi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58722220917>

CAPÍTULO 17..... 154

USE OF ND:YAG LASER SURGERY IN THE TREATMENT OF INFLAMMATORY FIBROUS HYPERPLASIA: A PRELIMINARY STUDY

Ana Carine Ferraz Rameiro
Thais Sayonara Romão Canuto
Luiz Alcino Gueiros
Jair Carneiro Leão
Giovanni Lourenzo Lodi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58722220918>

SOBRE A ORGANIZADORA.....	165
ÍNDICE REMISSIVO.....	166

CAPÍTULO 3

ANSIEDADE COMO FATOR PREPODERANTE PARA ADVENTO DE DTM

Data de aceite: 01/09/2022

Luana de Sousa Franco

Graduanda em odontologia -Faculdade
UNINASSAU Redenção
Teresina- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/6101927185334754>

Camila Cardoso Ibiapina

Centro Universitário Maurício de Nassau,
Jóquei,
Teresina - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/9378773276257119>

Carolina Pereira Tavares

Faculdade UNINASSAU Redenção
Teresina – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/2656631549156094>

Brenda Gonçalves de Sá

Cirurgiã Dentista -Faculdade UNINASSAU
Redenção
Teresina- Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1338509803209728>

Antoniél de Sousa Pereira da Silva

Graduando em odontologia -UNINOVAFAPI
Teresina-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/6053363653425168>

Fernanda Noleto Santos

Graduanda em odontologia UNIFACID WYDEN
Teresina-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/0790377596334915>

Natan da Costa Damaceno

Graduado em odontologia UNINASSAU-
REDENÇÃO
Teresina-Piauí

Rafaela Alves da Costa

Cirurgiã Dentista Pós-Graduanda em
Ortodontia UNINASSAU-REDENÇÃO
Teresina-Piauí

Amanda Kalinca de Oliveira Silva

Graduanda em odontologia UNIFACID WYDEN
Teresina- Piauí

Ana Hellen Santos Costa

Graduanda em odontologia -Faculdade SANTO
AGOSTINHO
Teresina- Piauí

Fernanda Martins Sandes Bezerra

Graduanda em odontologia - UNIFACID
WYDEN
Teresina -Piauí

Liz Lemos Maranhão Souza Neta

Graduanda em odontologia - UNIFACID
WYDEN
Teresina -Piauí

RESUMO: OBJETIVO: Descrever a relação da ansiedade como fator preponderante para Advento de DTM e reforçar a importância do acompanhamento psicológico no atendimento desses pacientes. MÉTODOS: O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura de abordagem qualitativa e caráter descritivo. RESULTADOS: Foram encontrados 15 artigos, porém, somente 5 se enquadravam no objetivo da pesquisa que enfatizavam uma correlação positiva entre ansiedade e desenvolvimento da disfunção temporomandibular. CONCLUSÃO: Foi possível perceber que, mesmo a DTM se

tratando de uma patologia odontológica, ela se relaciona com aspectos psicológicos como a ansiedade. E também foi identificado que a realização de psicoterapia em pacientes com DTM ajuda na diminuição da intensidade de dor relatada pelos pacientes. Por isso, é necessário que o dentista conheça os elementos psicológicos da ansiedade relacionados a DTM para que a avaliação e tratamento sejam realizados de forma mais assertiva e eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de DTM., Disfunção temporomandibular., Ansiedade.

ANXIETY AS A PREPONDERING FACTOR FOR TMD ADVENT

ABSTRACT: OBJECTIVE: To describe the relationship of anxiety as a preponderant factor for TMD Advent and to reinforce the importance of psychological follow-up in the care of these patients. METHODS: The present study is a literature review with a qualitative approach and descriptive character. RESULTS: 15 articles were found, however, only 5 fit the research objective that emphasized a positive correlation between anxiety and the development of temporomandibular disorders. CONCLUSION: It was possible to perceive that, even though TMD is a dental pathology, it is related to psychological aspects such as anxiety. And it was also identified that performing psychotherapy in patients with TMD helps to reduce the intensity of pain reported by patients. Therefore, it is necessary for the dentist to know the psychological elements of anxiety related to TMD so that the evaluation and treatment are carried out in a more assertive and efficient way.

KEYWORDS: TMD syndrome., Temporomandibular disorder., Anxiety.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo BEZERRA et al., (2012), as Disfunções temporomandibulares (DTM) são desordens que abrangem os músculos mastigadores, a articulação temporomandibular (ATM) e suas estruturas associadas. Tais alterações atingem grande parte da população, podendo estar relacionadas a sintomas desconfortáveis como: dores nos músculos da mastigação, ruídos articulares, limitação da boca, retração gengival, oclusão inadequada, problemas auditivos, cefaleias de tensão e sensibilidade em toda a musculatura do sistema estomatognático, entre outras.

A disfunção temporomandibular é considerada de natureza multifatorial. No âmbito funcional, pode estar associada a interferências oclusais, perda de dentes, desvio postural, disfunção muscular mastigatória, traumas orofaciais e bruxismo. Porém, na pesquisa de SCHMIDT (2015), revela que, transtornos mentais, como depressão e ansiedade relacionados ao estresse são fatores que contribuem para o surgimento de DTM.

Estudos recentes na literatura mostram que fatores emocionais desempenham um papel importante na etiologia e evolução da DTM. Nesse contexto, segundo RIOS (2012), a ansiedade é o fator emocional mais associado à dor crônica de disfunção temporomandibular, influenciando ainda mais a percepção e agravando a magnitude da queixa.

Nesse contexto, BEZERRA et al., (2012) descreve que os desequilíbrios funcionais associados com a ansiedade aumentam ainda mais as dores relacionadas as

disfunções temporomandibulares. Tendo em vista que, a ansiedade envolve o sentimento de insegurança, apreensão, pensamentos que abrangem a antecipação do erro e da incompetência pessoal. E todos esses fatores estão associados às manifestações físicas variadas como hiperatividade do sistema nervoso autônomo, elevação da descarga muscular, que quando liberada atinge a musculatura mastigatória, provocando a contração muscular reforçando ainda mais os sintomas.

Diante disso, qual a conduta de um profissional da odontologia perante pacientes com DTM que sofrem de ansiedade? Acredita-se que um atendimento multidisciplinar com o acompanhamento constante de um profissional da psicologia e, se necessário um psiquiatra, irá contribuir para uma melhora nos resultados, visto que, tanto o funcional quanto o emocional será tratado.

Portando, visto que a ansiedade é um fator preponderante para advento de DTM, o presente trabalho tem como objetivo destacar a importância de uma abordagem clínica odontológica associada ao acompanhamento psicoterápico para o tratamento de pacientes que sofrem com essa patologia.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Natureza do estudo:

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura de abordagem quantitativa e caráter descritivo sobre a ansiedade como fator preponderante para advento de DTM.

Estratégias de busca:

Foram utilizados os bancos de dados em saúde, como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO). Os descritores utilizados foram “Síndrome de DTM”, “Disfunção temporomandibular” e “Ansiedade”, no idioma português. O sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foi utilizado para auxiliar os termos convenientes no idioma inglês. Se tratando de um estudo bibliográfico, dispensa a necessidade do parecer em Comitê de Ética em Pesquisa.

Critérios de exclusão e inclusão:

Como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2012-2022, texto completo disponível, artigos nos idiomas português, artigos originais. Como critérios de exclusão: artigos repetidos, TCC e artigos que não se enquadravam no objetivo da pesquisa.

3 | RESULTADOS

Foram encontrados após as estratégias de busca, no total, 15 artigos, porém, somente 5 se enquadravam no objetivo da pesquisa, foram resumidas algumas características dos estudos, sendo organizados segundo o autor, o ano, título, objetivo e o resultados.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
BEZERRA et al., (2012)	Prevalência da disfunção temporomandibular e de diferentes níveis de ansiedade em estudantes universitários	Avaliar a prevalência da disfunção temporomandibular (DTM) e dos diferentes níveis de ansiedade, em acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba.	48,2% dos indivíduos apresentavam DTM leve, 11,3% moderada e 3% grave. A DTM foi mais frequente em indivíduos solteiros, do gênero feminino, na faixa etária dos 18 aos 22 anos, com sintoma de tensão emocional. Os acadêmicos de Fisioterapia apresentaram significativamente maior necessidade de tratamento para DTM e valores mais elevados do nível de ansiedade.
RIOS (2012)	Estudo Comparativo entre Índice Anamnético de Disfunção Temporomandibular e Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) em mulheres idosas	Nesse contexto, realizou-se uma avaliação comparativa entre índice de Disfunção Temporomandibular (DTM) e níveis de ansiedade em um grupo de 73 mulheres idosas, funcionalmente independentes, na faixa etária de 60 a 87 anos. Foi utilizado um Índice Anamnético para DTM que agrupou os sujeitos desta pesquisa em: indivíduos sem DTM, portadoras de DTM leve, portadoras de DTM moderada e portadoras de DTM severa	Os resultados obtidos foram submetidos à análise de correlação entre Índice de DTM e o nível de ansiedade, nas escalas de traço (A-traço) e estado (A-estado), utilizando-se o coeficiente de correlação de Spearman, obtendo-se correlação estatisticamente significante.
SCHMIDT (2015)	Disfunção Temporomandibular: Sintomas de Ansiedade, Depressão e Esquemas Iniciais Desadaptativos	Identificar sintomas de ansiedade, depressão e os EIDs numa amostra de pacientes odontológicos com sintomas de DTM	Observou-se a presença de mais sintomas depressivos e ansiosos no grupo de pacientes com DTM, e os itens que apontaram diferença estatisticamente significativa no YSQ-S2 – forma reduzida foram: desconfiança/ abuso, subjugação e inibição emocional, bem como EIDs privação emocional, isolamento social/alienação e emaranhamento/self subdesenvolvido. Verificou-se que três dos seis EIDs apontados pertenciam ao domínio da desconexão e rejeição, sugerindo que uma parcela significativa de pacientes com DTM teriam passado por experiências emocionais negativas na infância.

<p>FREITAS., (2020)</p>	<p>IMPACTO DA DIS-FUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES</p>	<p>O objetivo desse estudo transversal foi avaliar o impacto da Disfunção temporomandibular (DTM) na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de adolescentes.</p>	<p>Esses resultados mostram que DTM e seus diagnósticos associados, fatores de saúde geral e clínicos estão envolvidos no impacto negativo na QVRSB. Após as análises univariadas aquelas variáveis independentes que apresentaram $p \leq 0,20$ foram testadas para presença de multicolinearidade e, quando esta foi identificada entre um par ou grupo de variáveis, apenas uma delas entrou no modelo múltiplo, considerando o referencial teórico. O fato dos diferentes diagnósticos relacionados à DTM obtidos pelo RDC /TMD terem exibido colinearidade entre si, somado ao intuito de melhor entender a contribuição dos diversos aspectos relacionados à DTM na QVRSB, embasaram a construção de cinco modelos múltiplos distintos, sendo que em cada um deles apenas um dos possíveis diagnósticos foi incluído, como variável independente de interesse. O método “backward” de Wald foi usado para gerar os modelos finais, valores ajustados de Razão das Chances (OR) e respectivos intervalos de confiança de 95% para impacto na QVRSB entre as categorias das variáveis independentes. Adolescentes com desordens musculares e/ou articulares e/ou deslocamento de disco tiveram 5 vezes mais chance (IC 95%: 1,24–21,3) de apresentar impacto negativo na QVRSB (modelo 1), enquanto para aqueles com dor crônica, sintomas inespecíficos incluindo dor e transtorno de ansiedade generalizada essa chance foi 4,7 (IC 95%: 1,12– 19,44) (modelo 2), 1,4 (IC 95%: 1,12–1,80) (modelo 4) e 13 (IC 95%: 2,81–60,71) (modelo 5) vezes maior em relação aos adolescentes que não apresentaram esses sinais e sintomas.</p>
<p>SARRAZIN (2020)</p>	<p>Disfunção temporomandibular e hábitos para funcionais em policiais militares: um estudo transversal</p>	<p>Avaliar a prevalência e o grau de gravidade da DTM em policiais militares e analisar a associação entre DTM e hábitos para funcionais.</p>	<p>Observou-se a presença da Disfunção Temporomandibular em 66,3% dos pesquisados, dos quais 40,4% apresentaram a disfunção no grau leve, 21,6% no grau moderado e 4,3% no grau grave. Houve associação significativa entre os hábitos parafuncionais de ranger e apertar dentes, roer unhas, morder objetos, morder bochecha, mastigar e dormir de um lado só e apoiar a mão da mandíbula com a DTM ($p < 0,05$). A gravidade leve não apresentou associação estatisticamente significativa com os hábitos, apenas os graus moderado e grave.</p>

4 | DISCUSSÃO

Segundo os estudos de SARRAZIN (2020), as desordens temporomandibulares é um termo que denota disfunção coletiva e dor relacionada com os músculos da mastigação,

da articulação temporomandibular (ATM), e de estruturas associadas. Sua etiologia é multifatorial e pode ser causada por fatores psicológicos, genéticos, comportamentais, hábitos parafuncionais, posturais, trauma direto ou indireto.

Nesse sentido, o mesmo autor destaca a importância de o dentista focar nos fatores psicológicos do paciente no momento de diagnosticar uma DTM, principalmente a ansiedade. Visto que, ela envolve a sensação de insegurança e apreensão, gerando manifestações físicas que causam vários desconfortos decorrentes da hiperatividade do sistema nervoso autônomo. Provocando assim, o aumento na descarga muscular que, de forma excessiva, atinge a musculatura mastigatória e que pode causar as disfunções temporomandibulares (SARRAZIN., 2020).

RIOS (2012) afirma por meio da análise dos resultados do seu estudo que existe associação entre ansiedade e DTM, e que a ansiedade faz parte dos fatores emocionais de principal relevância na etiologia dessa patologia odontológica. Segundo o mesmo autor, boa parte dos pacientes portadores de DTM moderada ou severa reage com mais frequência diante das situações estressantes do dia a dia. Dessa forma, a ansiedade é uma característica presente em boa parte de pacientes com disfunção temporomandibular.

BEZERRA et al., (2012) descreve que existe uma influência do estresse e da ansiedade sobre o limiar de dor por pressão nos músculos mastigatórios e quanto aos relatos subjetivos da dor. E complementa que a maior prevalência de DTM é nas mulheres, devido as variações hormonais, estrutura muscular e limiar e de dor mais baixo contribuem para essa situação.

O tratamento de DTM em relação a odontologia, é feito com a utilização de uma placa oclusal estabilizadora feita com acrílico rígido, sendo planejada para o arco maxilar e cobre todos os dentes da arcada superior. Já a placa reposicionadora, além destas características, apresenta também uma rampa guia que visa uma nova posição mandibular.

Nesse contexto, na área da psicologia, a intervenção mais utilizada no tratamento de DTM é a terapia cognitiva comportamental (TCC). Ela pode ajudar a melhorar a qualidade de vida do paciente mesmo com persistência dos sintomas de dor. A TCC pode atuar como uma ferramenta de autoconhecimento e autocontrole, permitindo que os pacientes identifiquem fatores que agravem sua DTM, além de usar e ensinar técnicas de relaxamento, para aliviar a dor.

Nesse viés, a escolha por uma abordagem multidisciplinar que inclua as várias questões biológicas, funcionais e psicológicas para gerenciar os sintomas da disfunção temporomandibular é a melhor escolha para um resultado eficaz no tratamento desses pacientes (BEZERRA et al., 2020).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber que, mesmo a disfunção temporomandibular se tratando de

uma patologia odontológica, ela se relaciona com aspectos psicológicos como a ansiedade. E também foi identificado que a realização de psicoterapia em pacientes com disfunção temporomandibular ajuda na diminuição da intensidade de dor relatada pelos pacientes. Por isso, é necessário que o dentista conheça os elementos psicológicos da ansiedade relacionados a DTM para que a avaliação e tratamento sejam realizados de forma mais assertiva e eficiente.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Berta Priscilla Nogueira et al. Prevalência da disfunção temporomandibular e de diferentes níveis de ansiedade em estudantes universitários. *Revista Dor*, Campina Grande, v. 13, n. 3, p.235-242, 2012.

RIOS, Ana Carla F. C.; ROCHA, Paulo Vicente B. da; SANTOS, Lydia de Brito. Estudo Comparativo entre índice Anamnético de Disfunção Temporomandibular e Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) em mulheres idosas. *Revista Cro*, Recife, v. 11, n. , p.221-227, out. 2012.

SCHMIDT, Diego Rafael; VIEIRA, Vinícius Renato T.; WAGNER, Marcia F. Disfunção temporomandibular: sintomas de ansiedade, depressão e esquemas iniciais desadaptativos. **Temas em Psicologia**, [S.L.], v. 23, n. 4, p. 973-985, 2015. Associação Brasileira de Psicologia.

FREITAS, Gabrielle Amaral de. Impacto da disfunção temporomandibular na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes / Impact of temporomandibular disorders on the oral health-related quality of life of adolescents. 121 p. Tese, Bbo - Odontologia, Belo Horizonte, 2020.

SARRAZIN, Hingrid Costa; MAIA, Paulo Roberto Martins. Disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em policiais militares: um estudo transversal / Temporomandibular disorder and parafunctional habits in officers of the police force: **a cross-sectional study**. *Arq. Odontol.* Jan-dez, 2020

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alteração de cor 64, 116

Anatomia 14, 71, 73, 76, 77, 78, 95, 96, 103, 112, 143

Ansiedade 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

C

Cisto dentígero 56, 57, 58, 59, 60, 61

Cistos odontogênicos 56

Clareamento 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 114

Contenção 28, 29

Coronavirus 29

D

Dente 3, 13, 16, 17, 42, 56, 57, 59, 60, 69, 71, 73, 99, 108, 110, 111, 146, 147, 149, 150

Design 30, 31, 33, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 126, 136, 137, 156

Diagnóstico bucal 56

Disfunção temporomandibular 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

E

Educação 2, 4, 5, 8, 24, 115

Estética dentária 63

Evolução 22, 28, 34, 40, 46, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 107, 109, 117, 143

F

Filogenia 71, 72, 73

G

Gestantes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

H

Humanos 37, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

I

Implantes dentários 10, 13, 17, 18, 20, 118, 120, 121

Infecções 7, 8, 29, 119

Instrumentação rotatória 30, 32, 33, 45

Instrumentos endodônticos 30, 32, 34, 35, 39, 40, 42, 44, 47, 49, 51, 52

O

Odontólogos 8, 29, 83, 86, 87, 88, 89

Osseointegração 10

P

Pandemias 29

Peróxido de Carbamida 63, 66

R

Riscos biológicos 28, 29

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 23, 25, 27, 28, 30, 63, 65, 69, 70, 71, 74, 78, 103, 110, 113, 114, 115, 147

Saúde bucal 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 27

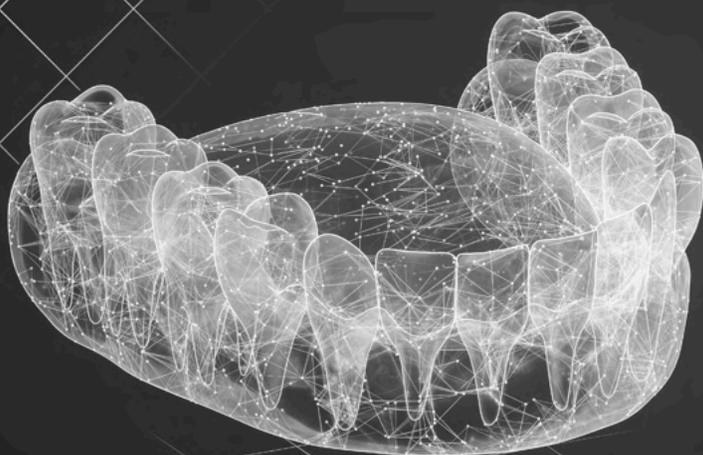
Síndrome de DTM 22, 23

Substitutos ósseos 10

T

Transplante ósseo 10

Novas tecnologias e
propriedades clínicas em
ODONTOLOGIA



Novas tecnologias e
propriedades clínicas em
ODONTOLOGIA

